ANO 9.º — LISBOA — SEXTA-FEIRA, 24 DE JANEIRO DE 1930 — N.º 2697

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO —Rua da Rosa, 57, 2.
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO
SECRETARIO DA REDACÇAO
ALVARO DE ANDRADE

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES { Direcção: T. 152 / Redacção: T. 153 e 154
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

UM REI

D. João II, que tinha pulso e tinha genio, dizia:

— Ha a hora do falcão e a hora da coruja.

Como rei que defendera a nação e o poder contra os seus inimigos que esperavam surpreendê-lo descuidado, no momento do ajuste de contas, ele viveu sempre na certeza de que era temido e obedecido, mas pouco amado. Onde ele estava achava sempre um companheiro — o seu pensamento, vigilante, infatigavel e resoluto. Sentia que no proprio paço havia sombras que o espiavam, na ilusão de que ele, como Narciso encantado com a propria beleza, adormecesse fascinado pelo exito da sua ferrea justiça.

Mas o Principe Perfeito que fôra obrigado a vencer o seu coração e a sua humanidade, a fim de pôr a grei acima do bando, ouvia atentamente o ruido dos passos e o murmurio das vozes que rondavam a sua camara, espreitando, devassando, corrompendo e caluniando, sob os ares servis da hipocrisia.

Quantas vezes, depois de penosos dias de trabalho e de noites mal dormidas, ele não sentiu o desejo de encostar a fronte a um peito amigo, a fim de desabafar, descarregando o seu calice de amarguras de alguns negrumes mais opacos!

No proprio olhar dos secretarios, adivinhava ele, em rápido lampejo, a passagem suspeita de traições e deslealdades que morriam geladas quando lhes fixava demoradamente a pupila hesitante, yesga ou fugidia.

— Cuidado com a hora da coruja!...

O amor que a sua familia lhe recusava, fugindo do seu convivio, como se ele trouxesse nas mãos o sangue das suas vitimas, lançou-o no deserto intermino onde, trágicamente, se perdem tantos que não podem resistir aos espectros que os perseguem. Soube, porém, fazer face á turba sinistra, desenterrada, dos que lhe bradavam:

— Porque nos mataste?

D. João II, imperturbavel e indomavel, erguia a cabeça, no gesto calmo de quem sabe dominar-se e logo o terror se extinguia nas dobras altas das abobadas e a luminosa lampada da sua consciencia crescia—para além de todas as duvidas.

— Lembra-te de que ha tambem a hora do falcão!...

E a imagem da Patria surgia: era necessario engrandecê-la, torná-la respeitada. O sonho da India dealbava-se, rompia do azul e ouro das perspectivas remotas, aproximando-se do leito real, procurando o baptismo da historia. O rei punha-se de pé, passava a vista pelos mapas que os cosmografos lhe traziam e dizia:

— Caminhar, caminhar...

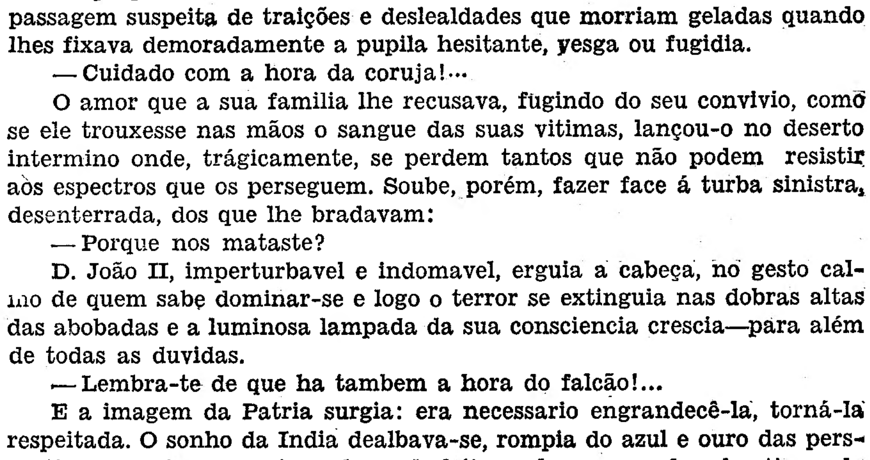
O seu animo robusto e duro, a sua coragem serena e lucida fizeram dele o primeiro homem do seu tempo. Sofreu e venceu a propria dôr. Quando o seu corpo exausto caiu para nunca mais se levantar, a sua grande alma viril, dum cristianismo tão puro, ficou de guarda ao bastião em ruínas.

Voltava de novo a hora da coruja...

Ele, ao vêr que se debruçavam sôbre a sua agonia as velhas ambições insaciadas, ainda conteve a impaciencia do bispo de Ceuta, que se apressava em cerrar-lhe os olhos:

— Ainda não chegou a hora, bispo!

Uma "bota„



A VELHOTA MIOPE: — O' minha senhora! Olhe que deixou cair um sapato...

COM o pedido de publicação, recebemos a seguinte carta:

Sr. Director:

São três horas da tarde e a chuva, a bruma e o vento implicam com a minha janela. Este deve ser um daqueles dias que os romanos chamavam nefastos. Os meus nervos sofrem e eu baixo os olhos sôbre o *Amphytrion 38* de Jean Giraudoux.

Alcmena recusa-se terminantemente a ser deusa e Jupiter, em presença das suas rasões, começa a compreender que a humanidade tem encantos...

Como eu desejara possuir a coragem de a imitar! Este dia molhado, frio e nostalgico só me dá vontade de tornar-me coisa, planta, rocha ou gôta de orvalho.

A simples ideia de que podia ser mais do que sou—mulher ou deusa—assusta-me. A minha sensibilidade, como a de Cesario Verde, teme as arestas e os angulos agudos.

Quando os elementos soltam as suas furias, desisto de ser livre.

Dentro do meu quimono negro, com romagens verde-glauco, entrego-me ao dragão de seda que me cinge o busto, vomitando fogo. Abrasar-me-hia nas suas chamas de ouro, se tivesse a certesa de que encontraria assim um repouso — mesmo na mudês do Nada.

Quem me assegura que, depois de queimada, eu não continuarei a buscar a perfeição das coisas—inquieta e neurastenica?

Decido-me, pois, a aguardar que o sol reapareça amanhã, trazendo consigo o amor e a esperança. Se assim fôr, esta carta quedará como a cinza duma hora triste, mas uma tristesa que guarda em si o calor suficiente para alimentar a crença que morre de viver e vive de morrer. Conte com a dedicação de

Maria Dulce

* * *

HENRY Ford, o celebre multi-milionario norte-americano, escreveu a proposito do seu testamento:

"O meu capital não é para mim, nem para a minha familia, que se contenta com pouco. O trabalho é de todos e para todos será o meu capital.

"Deixarei meu dinheiro em minas e em fabricas, pagando cada dia melhor aos meus operarios e cada dia lhes concedendo maiores comodidades, a fim de que trabalhem com prazer. Hoje, dou trabalho a 500.000 homens. Desses, 220.000 possuem automovel proprio.

"Com o tempo, todos o terão. Todos eles têm dinheiro nos meus bancos, dos quais recebem juros impossiveis em quaisquer outros estabelecimentos.

"O meu testamento significa que o meu dinheiro é deles e para eles, com uma indicação: «Amôr ao trabalho".

* * *

O SR. dr. Ferreira Deusdado, que ligou o seu nome ao ressurgimento do Gremio de Trás-os-Montes, realiza ámanhã, pelas 21 e 30, na Sociedade de Geografia, uma confererencia que promete ser muito interessante, versando alguns aspectos curiosos e pouco conhecidos da região trasmontana, sua historia, etnografia, riquesas naturais e industrias domesticas.

O conferente apresentará dois exemplos tipicos da indumentaria trasmontona: um rapaz e uma rapariga vestidos á maneira mirandeza, em que sobressai a tradicional "capa de honras„ — a estampa mais antiga e original do album pitoresco dos nossos trajos regionais.

DIA 24 de Janeiro—a vitoria de Monsanto. O povo republicano despertou, rugiu e, num arranque indomavel e memoravel, levou a Republica á maior expressão da sua força e do seu direito. Os vencedores não se baixaram ao prazer da vingança. Limitaram-se a dizer:

—Pela Patria e pela Republica!

E num gesto largo souberam perdoar, esquecendo as afrontas recebidas.

Já lá vão onze anos... Nevou sôbre muita ilusão. Os idealistas timidos torceram os pés a lastimaram-se das longas caminhadas—pela sua fé. Mas a Republica cresceu, prosperou, enraizou-se fundo, no solo nacional.

Quem lhe deu a vida?

O povo que subiu a Monsanto, de armas na mão. O passado é a lição do futuro e o futuro a confirmação do passado. A Republica nada teme.

* * *

O SR. dr. Brito Camacho realizou ontem, em Coimbra, uma conferencia notavel.

O eminente politico, que é um espirito superior e um conversador delicioso, tratou para o seu auditorio escolhido, onde abundavam os estudantes e as mulheres, este tema de palpitante actualidade: "a educação e os direitos da criança„.

No final prodigalizaram-lhe uma ovação inteiramente merecida, sendo o seu nome muito vitoriado e aclamada a Republica, que tem em Brito Camacho um dos seus mais prestigiosos valores.

* * *

COMEMORANDO o seu cinquentenario, o nosso presado colega *O Seculo* publicou hoje um excelente numero de propaganda, brilhantemente colaborado, que foi lançado de manhã sôbre a cidade por dois aviões.

Iniciou-se hoje tambem o programa de festas com que *O Seculo* tenciona comemorar as suas bôdas de oiro.

Ao nosso colega, que ocupa na Imprensa portuguesa um lugar de primacial relêvo, renovamos as saudações que lhe dirigimos na data do seu cinquentenario.

* * *

O BOXISTA americano Jack Dempsey é supersticioso: consulta as cartas com frequencia para saber se derrotará ou será derrotado, nos "matches" que vai disputar.

Apesar da sua corpulencia e da sua extraordinaria força, desconfia da sorte.

E por isso recorre á quiromancia para se certificar da invencibilidade dos seus musculos. Como, porém, neste mundo, as manias não são a verdade, Jack Dempsey vai perdendo a sua aureola, apesar das cartas lhe dizerem:

—Serás vencedor!

* * *

O ALMOÇO de confraternisação dos antigos alunos dos liceus da Lapa e Pedro Nunes, dos anos de 1905 a 1914, dedicado ao seu antigo reitor e professor sr. dr. Sá Oliveira, realiza-se depois d'amanhã, pelas 13 horas, no gimnasio do ultimo daqueles estabelecimentos de ensino.

Radiotonia

Programas escolhidos

PARA ESTA NOITE, recomendamos aos amadores a audição das seguintes emissoras estrangeiras:

Madrid (424 m.), ás 22,00. Grande concerto sinfonico: «Leonora n.º 3» (Beethoven); «Morte de Iseu» (Wagner). «Sinfonia Patética» (Tchaikowsky). Fragmentos do bailado «Pulcinella» (Stravinsky), «La valse» (Ravel).

Barcelona (350,5 m.), ás 21,05. Intercambio de programas com Toulouse. Concetro do Conservatorio de Musica.

Leipzig (259 m.), ás 20,00. Concerto sinfonico: «Elegia da morte dum amigo» (Kornauth); «Pequena Suite» (Shrecker); «Variações sôbre um tema popular hungaro» (Zador).

Turim (272 m.), ás 18,15. Concerto de orquestra. A's 19,35, concerto sinfonico em Milão.

Londres (356,3 m.), ás 20,15. A ópera-comica de Sullivan, «O Micado». A's 23,00, o «jazz» do Ambassador's Club.

Stuttgart (360 m.), ás 19,30. Transmissão dum recital de piano de musica russa, do Lieder Halle.

Hamburgo (372 m.), ás 19,0. Concerto de orquestra: Haendel, Mozart, Mussorgsky, Tchaikowsky, Berlioz e «Pacific 231» de Honegger.

Toulouse (380 m.), ás 20,15. Canções de Rousseau, Evrand, etc.

Genova (385,1 m.), ás 19,30. «Eva», opereta de Franz Lehar.

Roma (441,1 m.), ás 20,00. «A Rosa de Stambul» opereta de Leo Fall.

Daventry 5 G B (479,2 m.), ás 19,15. Concerto de banda militar. A's 21,15, programa de Birmigham: Variedades.

Praga (486,2 m.), ás 20,30. Recital de piano de obras de Schumann.

Oslo (493 m.), ás 19,05. Concerto na sala Logen: Schubert, Mozart, Beethoven.

Milão (500,8 m.), ás 19,35. Concerto de orquestra: Mancinnelli, Liszt, Paribeni, Rameau, Wagner.

Munich (532 m.), ás 19,00. «Roberto e Beltrão, ou Os dois vagabundos alegres», opereta de Raeder.

Um grande magico...

Richardi, é um dos melhores ilusionistas que a população da capital tem apreciado. Os seus trabalhos finos, cheios de bom humor e de imaginação, seduzem toda a gente.

Os seus truques são magnificos de perfeição modelares como apresentação artistica, envolvidos no misterio necessario para prender o espirito dos espectadores, a quem o brilhante prestidigitador proporciona um divertimento de inegualavel encanto.

E' este um dos melhores numeros do programa da Nova Companhia de Circo, que se está exibindo no Coliseu com um sucesso que cresce de noite para noite.

Na «matinée» do proximo domingo as crianças têm entrada gratuita.

DETECTIVE

informações privadas. O mais antigo. Situação legal. Otimas referencias. Não confundir com os imitadores — Caixa postal 174

— Telefone Trindade 4450 —

Julio das Farturas

→ PARQUE MAYER

HOJE

Um grandioso filme

1 parte comica

Pela grafonola electrica musica, fados e canções.

Todas as noites entrada livre neste pavilhão.

Ceramica de Construcção

TELHAS
(de todos os tipos)
MANILHAS DE GRÉS
TIJOLOS
(de todos os formatos)
PRODUCTOS REFRACTARIOS
AZULEJOS
(brancos, pintados e artisticos)
LADRILHOS DE CIMENTO
PRODUCTOS DE OLARIA
LOUÇA SANITARIA
MOSAICOS DE GR S CERAMICO
DAS FABRICAS DA

Companhia da Fabrica Ceramica Lusitania

Antiga Fabrica Bessiére

Rua do Arco do Cego, 88, (Campo Pequeno)

Telefones: 547-N. e 2626-N. — Telegramas: EREISSÈB

Actor Augusto Conde

Agradecimento

A viuva e filhos do actor Augusto Conde agradecem por esta forma a todas as pessoas que se dignaram manifestar-lhe a sua magua pela morte do seu querido marido e pae.

A MUSICA

Um maestro celebre

no concerto do Tivoli

O concerto extraordinario da Grande Orquestra, ámanhã, no Tivoli, é dirigido pelo notavel Kapellmeister Vladimir Golschmann, um dos mais consagrados e celebres maestros da actualidade e que organisou um dos mais belos programas da temporada, de modo a evidenciar as suas altas qualidades e o seu grande valor musical e artistico. Esse programa consta de «Scheherazade» de Rimsky-Korsacoff, sendo o solo de violino executado pelo professor Francisco Benetó; da «Serenade» de Mozart com todos os seus quatro numeros: «Alegro», «Romance», «Menuette» e «Final»; do Preludio «A' L'apré midi d'un Faune», de Debussy, e da brilhante ouverture do «Tanhauser», de Wagner. A tarde de amanhã vai ser de grande entusiasmo no Tivoli, ponto de reunião obrigatorio de todas as familias elegantes da sociedade e do mundo artistico, pois Lisboa vai ter uma unica ocasião de apreciar um dos mais celebres maestros, que tem dirigido as principais orquestras de todo o mundo e que marcará nestes concertos uma das paginas mais brilhantes, constituindo um extraordinario acontecimento a sua vinda a Lisboa.

Campos Coelho, no Gimnasio

O 11.º concerto da Orquestra Sinfonica Portuguesa, no Gimnasio, com a brilhante colaboração do jovem e já consagrado pianista Campos Coelho e da distinta cantora sr.ª D. Berta Borges, vai proporcionar algumas horas de elevado prazer espiritual aos numerosos frequentadores dos concertos Fão. No programa de domingo figuram duas primeiras audições em Portugal: a «Rapsodia», de Liapounof, sôbre temas da Ukrania, que Campos Coelho interpretará no piano, com acompanhamento de orquestra e «Le Temps des lilas», de Ernst Chausson, pela cantora sr.ª D. Berta Borges, que tambem cantará a «Morte de Isolda», de Wagner. A Orquestra Sinfonica Portuguesa executará ainda a abertura «La Phédre», de Massenet, «Danças antigas e Arias para luto», do seculo XVI, transcrição livre de Ottorino Respighi; «Céphale et Procrius», bailado heroico de Gretry; «Le Rouet d'Omphale», poema sinfonico de Saint-Saens; «Triana», da suite «Iberia», de Albeniz-Fão; «O Navio Fantasma», de Wagner.

A opera "Crisfal"

Um espectaculo profundamente nacional e altamente artistico e elegante é o que, no proximo dia 2, o maestro Ruy Coelho promove, em «matinée», no Teatro Nacional, a que, dado o seu caracter muito especial, denominou «Tarde da Saudade e Amor».

Nessa sensacional festa de arte, será dada a Opera «Crisfal», que em 1920, ha dez anos, foi cantada em S. Carlos, com invulgar sucesso, em italiano, por dois artistas notabilissimos, Ofelia Turchetti, que a Portugal veio cantar o «Tristão e Isolda», e Celestino Sarobe, que tem feito lá fóra uma carreira grandiosa.

Pois só agora, passados dez anos, a Opera «Crisfal» do maestro Ruy Coelho, vai ter a sua «premiére» em português, conforme o maravilhoso poema de Afonso Lopes Vieira. A parte, então desempenhada por Ofelia Turchetti, vai agora ser cantada por um dos mais belos sopranos liricos que existe neste momento em Portugal: por M.me Izabel Pêgo Bergston, um temperamento privilegiado, que vai demonstrar toda a beleza de timbre rarissimo da sua voz.

O recital de Jayme Silva

Vai constituir mais um triunfo para a sua brilhante carreira a «matinée» de domingo, 2 de Fevereiro, no Trindade, em que se apresenta novamente em publico, num recital de piano, o talentoso artista Jayme Silva (filho).

Para esta «matinée», em que serão executadas três grandes obras de Schumann e Chopin, figurando na ultima parte do programa duas peças portuguesas de Rey Colaço e Viana da Mota, estão tomados já bastantes lugares pela nossa melhor sociedade, encontrando-se os restantes bilhetes á venda na bilheteira do Trindade.

Quer a sorte grande?

Habilite-se na tabacaria MADRID

Rua do Mundo, 115

— Sabes que recebemos esta noite, e não quero que os convidados nos critiquem por eu, considerada de bom gosto, lhes ter oferecido um cosimento de malvas. Não te esqueças, Alberto!... Para segurança, compra um pacote de

CHA' "HORNIMAN"

Puro, aromatico, aveludado. Deliciosa mistura de Chás da India, Ceylão, Java e China, invariavel na qualidade e nos meritos.

100 ANOS DE FAMA!

Nenhuma bebida mais apropriada para levantar o espirito e o corpo fatigados, nada, absolutamente nada, como este delicioso Chá.

Para garantia da sua pureza, só se vende em pacotes de 14, 50, 125 e 250 gramas.

Palavras do analista e Professor Charles Lepierre:

«O CHA' HORNIMAN» é constituido exclusivamente por folhas de chá puro.

E' absolutamente isento de folhas de outras plantas e de qualquer falsificação ou impureza.

A sua infusão obtida com este chá constitui uma bebida muito aromatica, de sabor muito agradavel, estimulante, facilitando as digestões e altamente higienica.

Agentes: Em LISBOA: Carlos Sá Pereira, L.da, Rua Arco Bandeira, 115, 2.º
No PORTO: Amadeu Ribeiro da Cunha, Rua Fernandes Tomás, 783

Mundanismo

Aniversarios

Fazem amanhã anos as sr.as

Condessa de Vila Verde, viscondessa de Santo Tirso, D. Eugenia de Lemos da Silveira Viana, D. Maria Constança de Queiroz Teles de Vasconcelos, D. Maria Neves Ferreira Lopo de Campos, D. Maria José Pignatelli Teles de Vasconcelos, D. Maria do Carmo de Sousa Coutinho, D. Maria Eugenia Pinheiro Ferreira Pinto Basto, D. Margarida Hortense da Costa Macedo, D. Maria Eugenia de Almeida e Silva, D. Emilia Fialho, D. Tereza Antas Figueiredo e D. Elvira Marques.

E os srs.:

D. José da Camara Leme, D. José Paulo da Camara, D. Vasco Maria de Figueiredo Cabral da Camara (Belmonte), D. Manuel de Sousa Coutinho, Ernesto Francisco Velho, Alexandre Alberto de Sousa Pinto, Antonio Rodrigues Natario, João Gueifão e o nosso colega na imprensa Alfredo Wunderli Lourenço.

—Faz hoje anos a sr.ª D. Delmira da Paz Wenck Martins de Sousa.

Casamentos

Realizou-se ha dias na igreja do Campo Grande, o casamento da sr.ª D. Maria Amelia de Aguiar Camara com o sr. Jacinto Correia e Silva. Foram padrinhos da noiva sua mãe, D. Maria Amelia de Aguiar Camara e seu tio sr. Joés Teixeira de Aguiar, e do noivo a sr.ª D. Maria Elisa de Aguiar Camara e o sr. Fernando Raposo Medeiros.

—Realizou-se no dia 6 do corrente, na igreja de Santa Catarina, o casamento da sr.ª D. Adelaide Marques Pereira, filha do sr. Bernardo José Pereira e da sr.ª D. Eugenia Marques, com o sr. Carlos Rosa, filho do sr. Joaquim Rosa e da sr.ª D. Maria Joana Rosa.

Serviram de padrinhos por parte da noiva, sua irmã sr.ª D. Augusta Marques Pereira Retorta e seu marido sr. Francisco Retorta e por parte do noivo seus irmãos sr. Amadeu Rosa e sr.ª D. Maria Adelaide Rosa.

A Caridade

Uma comissão de senhoras da nossa sociedade elegante, realiza, no proximo domingo, no Teatro Politeama, gentilmente cedido pelo emprezario sr. Luiz Pereira, uma festa artistica em que colabora o eminente pianista Viana da Mota, o ilustre homem de letras dr. Sousa Costa, a distinta musicista Maria Amelia Teixeira, organizadora do programa, a eximia harpista Cecilia Borba, a ilustre senhora e artista Maria Pia de Seabra Cruz, a distinta poetisa Maria da Assunção da Silva, e o ilustre baritono Paulo Gomes de Amorim. Representa-se a comedia em um acto «Castelo de Cartas», original daquela notavel poetisa, que nessa tarde se estreia como autora teatral.

Desempenham a graciosa comedia os ilustres artistas Alice Ogando, Rafael Marques e o professor Carlos Santos.

Os poucos bilhetes que restam podem ser pedidos pelos telefones N. 1979 e T. 991, ou, de amanhã em diante na bilheteira do Teatro Politeama.

Pontos de reunião

No Politeama

Assistencia elegante á primeira representação entre nós da peça «A Aranha»:

D. Sara da Mota Vieira Marques, D. Eliza da Costa Novais, D. Izabel Ortigão Ramos Jorge, D. Maria José de Barros da Costa Belmarço, D. Stela Belmarço da Costa Santos, D. Maria da Penha Vieira de Andrade, D. Maria do Carmo Belmarço Pereira de Carvalho, D. Angelica Pavão Pereira Rosa, D. Maria de Saldanha Ramos Pinto, D. Maria Antonia Tedeschi Placido e filha, D. Maria de Luisa Seixas Arantes, D. Carolina Teixeira Pereira, madame Macedo, D. Lucinda da Conceição Pereira Graça, madame Abel de Andrade e filha, D. Alda Rodrigues de Macedo, D. Palmira Santos, D. Laurinda de Almeida Val do Rio, D. Maria José Graça Ribeiro Ferreira, madame Ferreira da Silva, D. Candida Ribeiro Lopes, madame Abel de Andrade (filho), D. Alice Costa Botelho de Andrade, D. Emilia Brederode Smith, D. Adelia Pereira, mesdemoiselles Costa Pinto ,etc.

Lime Light Dinner Ball

No proximo domingo realiza-se no salão do «restaurant» do Casino Internacional do Monte Estoril, um elegante «Lime Light Dinner Ball», durante o qual se exibirão os distintos artistas «Gatanera e Ramos», que vêm precedidos de grande nome, sendo de prever que a noite de domingo no Casino Internacional seja revestida de grande brilhantismo.

Em viagem

Encontra-se em Lisboa, vindo do Alemtejo, hospedado no hotel de L'Europe, o escritor sr. Luis de Sá Cardoso.

—Com sua esposa regressou de Castanheira de Pera, o sr. José Henriques.

PRATAS ARTISTICAS

Reis, Filhos — do Porto

Representante, venda e deposito:

Ouriveria ELOY DE JESUS

43 — R. GARRETT — 45

Retratos a côres

Os retratos coloridos estão em moda.

Na Photographia Brasil executam-se maravilhosos retratos de senhoras e creanças a Aguarela ou Oleo.

R. da Escola Politecnica, 141

Grande Hotel d'Italia

Mont'Estoril

ESTORIL

Hotel do Parque

O CLARO-ESCURO ANIMADO

A semana cinematografica

"Paris-Cinema"

Os filmes documentarios começam a obter em França um favor excepcional. Toda a crítica se refere com entusiasmo a esses preciosos documentos animados, tão uteis sob o ponto de vista pedagógico, tão interessantes sob o ponto de vista artistico. E alguns cineastas de talento começam a especializar-se num genero tanto ou mais dificil do que o cinedramatico, pois só os Flaherty, os Merian Cooper, os Shoedsack, os Kauffmann, os Ruttmann,, os Schneideroff e os Vertoff conseguiram produzir documentarios da qualidade de *Nanuk, Moana, Chang, As maravilhas da criação, Melodia do Mundo, Pamir* e *O Undécimo*.

Pierre Chenal e Jean Mitry revelaram no seu filme *Paris-Cinema* — que Raul Lopes Freire teve a amabilidade de apresentar á imprensa antes da sua exibição em publico — uma grande competencia técnica, um ordenado sentido de exposição e um tacto excepcional.

O seu pequeno filme mostra a actividade cinematografica em Paris, desde a fabricação dum aparelho de filmar até á projecção do filme concluido. Historía e demonstra com inteligencia e interêsse alguns efeitos técnicos como o «retardador», as deformações, a teleobjectiva; visita laboratorios e estúdios; assiste para o espectador á filmagem de algumas scenas, á movimentação dos desenhos animados e das bonecas articuladas de Starevitch.

Isto diz do enorme interesse que *Paris-Cinema* tem para o publico, que fica sabendo assim muita coisa que não sabia, e até para alguns dos nossos... especialistas, que têm ensejo de adquirir muitos e muitos conhecimentos uteis.

Mas em *Paris-Cinema* ha ainda a louvar, disemos nós, o tacto excepcional dos seus autores. E isso porque souberam ir até onde deviam ir, sem mostrar demasiadamente *l'envers du décor,* o que, além de traír o segrêdo profissional, contribui para o desencanto prejudicial do espectador.

"Uma noite em Londres"

Lilian Harvey não é apenas a garota estouvada de *Qual das duas?* e *Férias matrimoniais*. O seu temperamento possui uma faceta sentimental, que não é dificil adivinhar nas suas produções mais alegres, e que põe nos seus grandes olhos claros um clarão de simpatica tristeza.

A Knight in London que significa á letra «Um cavaleiro em Londres», prestando-se ao trocadilho homófono *A night in London* (Uma noite em Londres) — é uma comédia sentimental dirigida por Lupu Pick realizador de comprovado mérito e talentoso interprete.

A sua acção é interessante, decorre sem morosidade e vê-se sem enfado. Bom seria, se todas as comédias nos produzissem essa mesma sensação de arrumo, de equilibrio, de *confôrto,* que nos trás esta agradavel *Noite em Londres* — passada no Central...

"A queda da Casa Usher"

Já nos referimos largamente a esta excelente pelicula de Jean Spstein, inspirada em dois contos de Edgar Poe. Tivemos ocasião de revê-la — e mais se acentuou a primitiva impressão. Estamos na presença duma das mais felizes tentativas de reconstituição pelo cinema dum ambiente literario.

A adaptação musical de Julio Canhão continua firmando os créditos justamente conseguidos por este inteligente e sensivel adaptador português.

UM FRAGMENTO DE FRESCO

"A Marcha Nupcial"

de Erich von Ströheim

Todos aqueles que sabem imprimir ás suas obras um estilo pessoal, inconfundivel, que os identifica perfeitamente em relação aos outros, merecem a mais sincera admiração. Assim, Erich von Stroheim, sendo tão individual como o proprio Chaplin, está colocado no nosso conceito muito acima de outros cineastas que o publico e a critica veneram quasi sem restrições. O valor da sua assinatura é qualquer coisa de muito elevado, bastando para garantir uma determinada categoria, a que os seus filmes nunca são inferiores.

Quem duvidar da existencia de estilos cinematograficos deve entreter-se a comparar os filmes de Chaplin, de Stroheim, de Lubitsch, de John Ford e de Jacques Feyder. Encontra-os tão nitidos, tão seguros, tão distintos, que em breve se convencerá dessa realidade.

O estilo de Stroheim não tem irmão nem paralelo. Quando muito, em certos planos de Eisenstein (que o admira com fanatismo), de Room, de Dovjenko e deoutros cineastas da nova escola russa se encontra esse traço grosso, vigoroso, caricatural, magnifico, implacavel que caracterisa as imagens do animador de *A Marcha Nupcial*.

A Marcha Nupcial é na obra de Stroheim o que *Napoleão* é na obra de Abel Gance: a coletanea de todas as suas possibilidades, o resultado de todos os seus esforços, a recapitulação de todas as suas criações anteriores. Dissémos: *é;* melhor diriamos: *era.* Porque *A Marcha Nupcial* que agora podemos vêr no Tivoli, igual á que correu nas telas de todo o mundo, não é mais do que uma selecção arbitraria, um apanhado, um resumo do imenso trabalho de Stroheim. Stroheim visionou, escreveu, dirigiu, interpretou, filmou e montou cincoenta mil metros (50.000!) de pelicula, que esses, sim, constituem a sua *Marcha Nupcial.* Era um grandioso fresco duma época, duma civilização, — Viena, a Europa, a Humanidade, na vespera da guerra, regorgitante de vicios, de esplendor, — que as exigencias espectaculares reduziram á pequena amostra que nos é dado vêr. Como diz André Levinson, a edição corrente de *A Marcha Nupcial,* é apenas um fragmento de fresco.

Mas pelas qualidades desse fragmento é facil avaliar o que seria a obra original. A intriga que prevalece, embora bébil, é eterna: — o sacrificio do amor, honesto e simples, ás ambições, aos preconceitos, aos instintos obscuros, odiosos. O ambiente em que decorre é dado com meticulosa exactidão: — a velha e linda Viena *d'avant-guerre,* com o seu Danubio Azul, as suas ma cieiras floridas, as suas valsas sentimentais, a sua catedral de Santo Estevam, encimada pelo «Homem de Ferro» que transformava as pecadoras em sereias. A forma como está enscenado todo o filme, desde a pompa eclesiastica e militar da procissão do Corpus Christi (espectaculo a que Stroheim não quiz roubar a policromia, e de que as imperfeições do Technicolor atenuaram o efeito) até á simplicidade do quarto de hospital em que convalesce Mitzi, revela a mais sábia competencia de realização. A montagem da scena na rua, enquanto o povo espera a procissão, entre o Principe, Mitzi e o carniceiro, é u mmodelo de precisão técnica e de efeito dramatico. O mesmo se poderia dizer certamente de todo o filme, se a mutilação a que nos referimos não acarretasse a desarticulação da intriga, a desproporção entre algumas precipitações e algumas delongas aparentes, que o enfermam.

A interpretação passa em revista todas as personagens-tipos de Stroheim. Já encontrámos aquele oficial dissoluto em *O Abismo* (ainda feito na Europa) e em *Esposas Levianas;* aquela harpista romantica e apaixonada em *Amores de Principe* (*Carrousel*); aquele carniceiro crapuloso em *Aves de Rapina* (ainda não exibido em Portugal); aquele principe sem escrupulos na *Viuva Alegre,* em que Stroheim passou procuração de cinismo a Roy d'Arcy, de que este usou e abusou, como Adolphe Menjou abusa ainda do Henry Lefevre de *Opinião Publica.*

A reaparição de Stroheim como interprete não podia deixar de ser sensacional. Ainda ninguem como ele sabe vestir um uniforme, usar um monoculo e fumar por uma longa boquilha. Fay Wray elevou-se com Mitzi aos altos ceus onde pairam as estrelas. E' um portento de candura, de feminilidade e de emoção. Mathew Betz compôs um grosseirão de galeria, feito de encomenda para Stroheim. George Fawcett, Maude George e George Nicholls compuzeram a primôr as suas personagens caricaturais. Dale Fuller, Cesare Gravina e Zazu Pitts ha muito que se tornaram indispensaveis nos filmes do homem que realiza com o megafone numa das mãos e um azorrague na outra.

A Marcha Nupcial, de Erich von Stroheim, mesmo tal como está, é ainda uma pelicula assombrosa, simultaneamente poema e panfleto, sinfonia e maldição.

Extremamente felix a adaptação musical de Nicolino Milano. A «Sérénade sarcastique» de Torterre, «O embuste», «A rebelião» e «O sacrificio» de Patou, o «Largo» de Haendel, e o «Côro Nupcial do «Lohengrin» de Wagner, ocorrem na sua justa e necessaria altura, contribuindo grandemente para fazer da *Marcha Nupcial* um formidavel espectaculo. — A. R.

"O Inimigo"

Mais um filme realizado á margem da guerra. A tragédia duma rapariga vienense durante a ausencia nas trincheiras do pai do seu filho. Apesar de tocar em teclas já tocadas, sobressai facilmente da média em que permanecem quasi todas as produções americanas mais ou menos inspiradas na conflagração mundial. E isto porque Fred Niblo, que já pode enfileirar na linha dos Frank Borzage, dos Herbert Brenon e dos David Griffith, soube dar á sua realização uma extraordinaria firmeza, doseando com talento os elementos dramaticos.

A composição pictural dos seus interiores, pincelados por uma luz estranha e maravilhosa, lembra os quadros dos grandes mestres flamengos do seculo XVII. Os grandes planos de Lilian Gish têm essa luminosidade sobrenatural que divinisa a expressão da protagonista do *Vento* e do *Lirio quebrado.*

Continua pasmosa, Lilian Gish! Cada vez mais nova, mais pura, mais santa! A sua figurinha frágil, macerada, adquire por vezes essa extraordinaria fôrça interior, inquebrantavel, que anima as heroínas e as martires. Lilian Gish é Joana d'Arc e Santa Cecilia reunidas numa mesma imagem.

Os seus *partners* — Ralph Forbes, George Fawcett, Karl Dane, e outros de que não sei o nome, — houveram-se a contento. Fawcett podia contudo carregar menos as suas composições. Dane pode gabar-se de ter conseguido pintar uma excelente máscara, quando volta ferido. Lon Chaney, *the King of the make-up,* não lhe deve ter poupado este elogio.

Estamos de acôrdo: a notasinha piegas, que vem embaciar de vez em quando o brilho do conjunto, não era indispensavel. Mas Fred Niblo soube passar por ela como gato por brazas, com o ar de quem faz, sorrindo uma concessão ao gôsto das multidões, sem condescender contudo em generalizá-la. E' essa habilidosa amalgama de pujança artistica e de *mélo* trivial que nos encanta na realização do *Inimigo.*

O Inimigo é além disso uma obra de bem. Ensina a odiar o odio. E' um libelo acusatorio, bem-vindo numa hora em que os homens pelejam numa guerra de morte, numa guerra sem tréguas — contra a guerra.

"O Homem que ri"

Se não fôsse a consideração que temos pela memoria de Paul Leni, animador de estranhas obras-primas, tais como *O Gabinete das Figuras de cêra* e *O legado tenebroso,* esta adaptação cinegrotesca do admiravel romance de Victor Hugo merecia que se insultasse o seu realizador. Mas não podemos deixar de lastimar que uma tão famosa obra tenha tido tão criminosa adaptação.

Debalde se procurou atafulhar em dolares, sob um luxo repolhudo, a deficiencia da versão. *O Homem que ri* resultou no cinema um fracasso memoravel. Nem mesmo Conrad Veidt, que deu uma desconcertante interpretação ao pobre Gwynplain, conseguiu salientar-se da chateza global. O seu eterno esgare, que a historia diz devido á crueldade dum «fabricante de monstros», não impressiona: irrita. E as olheiras que ele foi buscar ao sonambulo Cesar do *Gabinete do Doutor Caligari,* só se liquidam á pancada...

Mary Philbin foi o melhor de tudo, na céguinha.

Dizem os prospectos que a fita levou dois anos a realizar e custou 200.000 libras esterlinas. Mal empregadinho tempo e mal empregadinho dinheiro!

RETARDADOR

A Queda da Casa Usher
PARIS CINEMA
UMA NOITE EM LONDRES
são os três filmes de
RAUL LOPES FREIRE
que levam todos os cinéfilos ao "CENTRAL"

GIMNASIO Telef. T 914
Companhia LUCILIA - ERICO
HOJE—A's 9 1/2
A representação da comedia em 3 actos de BERR & VERNEUIL, traduçao de ALVARO DE ANDRADE
EU E ELA

A Cidade

Café Chiado
Café — cacau — chocolate
Leite — chás e torradas
Bife á Marráre

Chá das cinco

"Feira da Luz"

Feira da Luz *é um lindo mostruario de bonecas, vestidas ou despidas com tanta graça, com tanta arte e com uma elegancia tão parisiense, que até dá gôsto ir á feira em tão bôa companhia.*

Mas as bonecas falam, as bonecas cantam, as bonecas dançam e o palco da Trindade é pequeno para conter a alegria saudavel que põe em constante alvoroço tanto coraçãozinho de algodão em rama.

Três humoristas de nome consagrado, três arquitectos de bôa escola, se reüniram para traçar a planta original desta Feira da Luz. *São eles Felix Bermudes, João Bastos e Pereira Coelho, que amanhã serão festejados na Trindade, por ser a trigesima representação da sua famosa revista.*

Hortense Luz, como de costume, virá ao proscenio dizer o seguinte prologo, que os autores escreveram para ouvidos portugueses:

Ih! Meu Deus, que rôr de gente!...
Mas que bela sociedade!...
Parece efectivamente
que ha feira cá na Trindade!

Uma revista hoje em dia,
nos seus moldes galhofeiros,
E' tal qual a romaria
com foguetes e morteiros.

Ha quem prefira estrangeira,
com pretensões a «feerie»
mas nanja que a nossa feira
com tal nome se anuncie...

Se o fim que temos em vista
fôr alcançado por vezes,
olhai a nossa revista
com olhos de portugueses

«E' a nota romanesca
«das canções á beira-mar;
«A «charge» viva e grotesca
«a tudo que é popular;

Sem outro intuito, são estas
as scenas que reproduz
nas suas linhas modestas
a nossa «Feira da Luz».

York bar — o mais elegante — R. Serpa Pinto — ao Chiado —

BOLSA DE LISBOA

24 de Janeiro

CONTADO

VALORES	Efectuado	Comprad.	Vendedor
P. Int. 6 ½ 0/0 1923 O.	895$50	—	—
P. Ext. 3 0/0 1.ª série...	929$50	929$00	930$00
P. Ext. 3 0/0 2.ª série...	—	929$00	—
P. Ext. 3 0/0 3.ª série...	1.018$00	1.018$00	1.019$00
Banco Com. de Lisboa.	—	520$00	—
Banco Lisboa & Açôres	—	505$00	—
Banco de Portugal.........	1.010$00	1.010$00	1.011$00
Banco Port. e Brasileiro	—	112$00	115$00
C.ª C. F. de Benguela	—	1.545$00	—
C.ª C. F. N. L. 3 0/0 2.º g.	72$60	72$50	72$70
C.ª das Aguas de Lisboa	—	325$00	345$00
C.ª Gaz e Electric., cou.	300$00	295$50	300$00
Soc. Industrial Aliança	—	192$00	199$00
C.ª Portugal e Colonias	113$00	112$50	113$00
C.ª Nac. de Navegação	280$00	280$00	281$00
C.ª Tabacos de Portug.	600$00	596$00	605$00
C.ª Portug. de Tabacos	390$00	389$50	390$00
The Match Tobacco T. E. C.º....................	101$00	100$50	101$00
A Tabaqueira..............	505$00	505$00	514$00
C.ª Amboim..................	—	128$50	130$00
C.ª Col. Buzi 1.ª emissão	—	72$00	74$00
C.ª Col. Buzi 2.ª emissão	—	70$50	72$00
C.ª de Seguros Sagres...	—	1.220$00	1.300$00
C.ª Ilha do Principe...	430$00	425$00	—
C.ª de Seguros Mundial	397$00	—	—

ABERTO TODA A NOITE
RESTAURANT ROMA
— RUA DO MUNDO, 100 a 104 —
Luxuosos gabinetes no 1.º andar

ATRAVÉS DO BICO DOS PAPAGAIOS

LISBOA

tambem está ameaçada

de sofrer a psitacose?

Ninguem fala noutra coisa: a psitacose. Até se diz que já chegou a Lisboa. O que é a psitacose? Uma doença pitoresca, assinalada primeiro na Alemanha, com caracter epidemico, avultado sensacionalmente pelas noticias telegraficas. Não se sabe como, a epidemia atravessou o Atlantico e são agora os «yankees» despeitados por não a terem descoberto que se propõem estuda-la, contando-se já por centenas os contagiados.

A psitacose é uma doença propagada pelos papagaios á especie humana. E Lisboa, terra de papagaios, as estatisticas dizem cinco mil, não está livre de amanhã ser atacada desse terrivel mal...

Nem tanto ao mar nem tanto á terra. Embora os americanos digam que ela é semelhante ao tifo, um respeitavel medico português, que encobre o seu nome, porque o assunto está sendo uma fonte de humorismo, afirma que a psitacose, transmitida pelos papagaios, pelo bico, produz na pele das pessoas, pequenas, mas irritantes erupções, que qualquer vulgar antiseptico destrói com facilidade.

Não ha nada de novo sôbre a terra. A psitacose já é uma velharia. Em 1892, lembra o sr. dr. Paula Nogueira, na «Voz», verificou-se em Paris a primeira epidemia humana, provocada pelos psitacidios.

Como lêem, apesar de benigna, segundo uns, considerada por outros gravissima, a psitacose não é uma *balela* jornalistica. E' uma doença séria, absolutamente identificada, já com historia, e que requere atentos cuidados clinicos. Mais vale prevenir do que remediar.

* * *

A psitacose em Lisboa! Quem o duvida?... Desde que Portugal embarcou para as descobertas, o papagaio, *avis rara* até então, fez a sua entrada oficial, rumorosa e falaciosa, na Europa. As sécias e as açafatas ensinaram o bichinho a falar. Era um mimo da côrte, dos conventos de freiras, e daqueles gineceus, que o padre Manuel Bernardes tão ao vivo pintou. Bicavam labios côr de cereja e seios dôces como o mel. Andavam livres, pendurados na carapinha dos escravos negros, ou empoleirados, falcões sem garras, nos braços mimosos das meninas, que se torciam, num risinho espremido, quando eles esguichavam o quer que fôsse... O papagaio substituiu o bôbo. Tudo lhe era permitido dizer, embora o que soubesse fôsse aprendido. Mais tarde serviu de alcunha. Carlota Joaquina, emplumada, com bizalhos de diamantes a escorrer do colo gorduroso, aos pés o trintanario que lhe fazia serviço no Ramalhão, pintalgadas de sedas e de sinais, como um idolo asiatico, era, para os liberais, a *catatua*. De alcunha passou a simbolo da loquela facil da algaravia incompreensivel. E veio até hoje. Entrou na politica. Junqueiro, no *Finis Patriæ*, no *Caçador Simão*, fê-la gritar, com voz fanhosa, metalica, crispante: *Papagaio rial, quem passa? O caçador Simão que vai á caça*. Era D. Carlos.

Na politica, com a sua mania trepadora, garrido de côres, reproduzindo frases feitas, cerebro minusculo, onde ha apenas uma notação de sons, papagaio instala-se, muitas vezes, no Terreiro do Paço. E até os ha mudos, declaradamente mudos, para vergonha da familia.

* * *

Falta ainda dizer como os papagaios, quando atacados do mal, transmitem a psitacose ao genero humano. Muito simples: pelo bico. Basta que tu, leitorsinha madrugadora, ainda em roupão, vás cumprimentar o teu «louro», e lhe dês um terno beijo. Podes ter a psitacose. Ha tambem quem diga que é perigoso mexer nos objectos que eles tocam. A psitacose deve ser, pois, provocada por uma secriação do bico dos psitacidios. E' semilhante ao tifo — dizem uns. Apenas erupções na epiderme — esclarecem outros.. SeSja como fôr, Lisboa, com cinco mil papagaios, está á mercê da epidemia.

Mata já hoje o teu papagaio, leitora, se não queres que a tua pele aveludada côrra o perigo iminente duma psitacose...

DE LUTO

D. Joaquina Augusta Xavier

Na sua residencia da Costa do Castelo, 2, 2.º, faleceu hoje a sr.ª D. Joaquina Augusta Xavier, de 73 anos, mãe do sr. dr. Luís Antonio Xavier, natural do Seixal, onde era muito estimada.

A' familia enlutada os nossos pesames.

Francisco Rodrigues

Após prolongado sofrimento, faleceu hoje o sr. Francisco Rodrigues, empregado na C. P. e morador na Estrada de Palma, 44, 1.º donde amanhã sairá o funeral ás 11 horas para o cemiterio do Lumiar.

O novo govêrno

A oficialidade da G. N. R. cumprimenta na proxima segunda feira os srs. presidente do Ministerio e ministro do Interior.

Jardins-Escolas João de Deus

No dia 31 do corrente, pelas 15 horas, reune a assembleia geral da Associação de Jardins-Escolas João de Deus, que fica convocada para o dia 9 do proximo mês de Fevereiro, se não houver numero para a primeira reunião.

ALMOCO

ao dr. Julio Monteiro Pinto

Um grupo de amigos e admiradores do sr. engenheiro dr. Julio Monteiro Pinto promove, no proximo domingo, um banquete em sua honra, que se realizará no restaurante Tavares.

Trata-se duma justa homenagem a um homem que, mercê das suas primorosas qualidades de caracter, tem sabido conquistar as maiores simpatias no meio cinematografico e que actualmente exerce com grande competencia o cargo de gerente da Sociedade Geral de Films.

A inscrição, que está aberta no São Luis Cine, na Monaco e no Tavares, encerra-se amanhã.

Actor Cristiano de Sousa

RIO DE JANEIRO, 23—Realizou-se o espectaculo de despedida do actor português dr. Cristiano de Sousa, tendo-se representado o «Papá Lebonnard». A festa que foi brilhantissima, efectuou-se no Teatro Lirico, que estava completamente cheio. Nela tomaram parte numerosos artistas portugueses e brasileiros. Cristiano de Sousa foi aclamadissimo.

No final, cantou no palco o Orfeão Português, seguindo-se alguns numeros por guitarristas portugueses.—(A.)

Greta Garbo **ANA KARENINE** no SAO LUIZ John Gilbert

Pelos teatros

Novos espectaculos

Não póde queixar-se o publico. O mez decorrente está sendo fertil em novidades teatraes de sensação, entre as quais se conta, com a mudança da Companhia Adelina-Aura Abranches do Apolo para o Avenida e da de Ester Leão-Alexandre de Azevedo do Sá da Bandeira do Porto para o Apolo, a estreia, pelo primeiro agrupamento, no dia 29; de um novo original português de duas ilustres senhoras, D. Branca de Gonta Colaço, poetisa e escritora eminente e Aura Abranches, comediante insigne e autora consagrada, a peça «Comedia da Vida», cujo titulo é já uma enorme esperança de um grande sucesso. O segundo agrupamento, que ainda recentemente pisou o tablado do Nacional, reaparece, no Apolo, com a celebre obra prima do teatro romantico «Os Fidalgos da Casa Mourisca», drama extraido do não menos celebre romance de Julio Diniz, pelo escritor sr, Carlos Borges.

Ramada Curto

O festejado autor da peça «O caso do dia», hoje novamente posto em foco pela sua comedia, em sucesso, no Teatro Nacional, realiza a sua recita, na proxima segunda-feira. A peça «A Boneca e os fantoches», considerada pela critica como sendo a mais perfeita e que mais prende o publico de toda a obra dramatica de Ramada Curto, tem levado áquela casa de espectaculo enchentes sucessivas. A empresa Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro dedica a Ramada Curto — hoje justamente conhecido como o autor teatral de maior produção—a recita de segunda-feira. «A Boneca e os fantoches» vai á scena nessa noite, pela 16.ª vez. O Teatro Nacional registará novamente uma grande casa, pois que os amigos e admiradores de Ramada Curto, são muitos.

"Eu e Ela"

Admiravel o exito da encantadora comedia «Eu e Ela», que tem levado ao Teatro do Gimnasio meia Lisboa.

Ainda ontem o teatro tinha o aspecto das grandes noites, vibrando o publico num entusiasmo crescente de acto para acto até ao final, em que um desfecho inesperado põe uma nota sentimental e amorosa, infinitivamente terna: «Tire da mesa o talher do sr. Fleuriot». E esta frase se é para o jovem professor do liceu (Erico Braga), o desfazer de tantas ilusões é para o Conde de Chazelles (Samwell Diniz), uma nova vida e uma nova esperança.

Atrás do reposteiro

E' hoje que, defintivamente, se efectuam no Teatro Avenida, em duas sessões, com a revista *O Tremoço Saloio*, as récitas de homenagem á artista Luísa Satanela, estreando-se o quadro novo *Já cá canta!* e os numeros *A Vidente, A Joaninha, O Delicado, Os Comsacos do Don* e a *Cégarêga alimenticia*.

—Noticias vindas a lume informaram que o actor Alves da Costa, um dos principais artistas da Companhia Berta de Bivar-Alves da Cunha, se encontrava no Porto, gravemente doente. Felizmente, tal não é verdade. Alves da Costa continua trabalhando no Teatro São João, interpretando um dos primeiros papeis da peça *A Taberna*, que ontem foi á scena.

—No dia 4 de Fevereiro, efectua-se no Teatro Nacional uma recita comemorando o aniversario da morte de Ameida Garrett.

—Na peça *Comedia da Vida*, de D. Branca de Gonta Colaço e Aura Abranches, a estrear no dia 29, no Teatro Avenida, entram todos os artistas da Companhia Adelina Abranches, sendo esta artista a interprete dos principais papeis.

—Na festa de Alves da Cunha, que se realiza no dia 4 de Fevereiro, no Teatro São João, do Porto, representam-se as seguintes peças: *As cobardias, A mulher de bronze e o homem de metal* e estreia a peça *O dito do fim*, de Ladislau Patricio, cuja representação leva cinco minutos.

—Representa-se hoje, no Teatro Apolo, em recita do secretario de empreza, Raul Cohen, a peça *O grande amor*, cuja carreira, neste teatro, termina no dia 28 do corrente.

—Entre os numeros da Nova Companhia de Circo que se encontra no Coliseu dos Recreios, têmse destacado pela sua extraordinaria veia comica, os excentricos Paetold & C.ª.

—Publicaremos amanhã a notcia-critica da peça *A Aranha*, que ontem se estreou no Teatro Politeama.

—O primeiro disco gravado pela actriz-cantora Fernanda Coutinho, pela *His Master's Voice*, obteve um exito extraordinario. *O Fado da Campina* e a *Farrapeirinha*, são duas lindas canções de Coimbra, que esta artista interpreta primorosamente.

—Com a revista *Feira da Luz*, realizam-se no proximo domingo, no Teatro da Trindade, espectaculos de tarde e á note. A «matinée», que se realiza ás 15 horas, é dedicada a «O Seculo», pelo seu 50.º aniversario, participando do espectaculo artstas dos teatros Avenida e Apolo.

CONDES
CONRAD VEIDT em
O HOMEM QUE RI

A Cidade

TIVOLI
MARCHA NUPCIAL
com FAY WRAY

Ressurgimento naval

A comissão de propaganda da Marinha de Guerra

Ficou hoje constituida a Comissão de Propaganda da Armada sob a presidencia do antigo ministro da Marinha e distinto oficial sr. capitão de fragata Fernando Augusto Pereira da Silva, sub-chefe do Estado Maior Naval.

E' secretario da Comissão o nosso camarada de redacção Mauricio de Oliveira, fazendo parte da mesma como vogais, o 1.º te-

COMANDANTE PEREIRA DA SILVA

nente José Rodrigues Cosme, comandante do torpedeiro «Ave» e oficial de reconhecido valor, e o sr. Julio Cabral, funcionario da Junta Autonoma do novo Arsenal do Alfeite e representante em Lisboa de revistas navais estrangeiras.

Vai ser convidado a ingressar na Comissão o capitão-tenente sr. Francisco da Silva Junior, professor da Escola Naval e oficial distintissimo.

A Comissão de Propaganda da Armada tem como objectivo criar, por meio da imprensa de todo o país e por intermedio de filmes, um ambiente proprio ao nosso ressurgimento naval.

Toda a correspondencia deve ser dirigida para: Mauricio de Oliveira — Rua Luz Soriano, 48 — Lisboa.

A ONZE ANOS DE VISTA

A VICTORIA de Monsanto evocada para o nosso jornal

pelo sr. João Tamagnini

Era presidente do Ministerio quando se deu a escalada de Monsanto um homem que demonstrou, nesse momento dificil e agitado da nossa vida publica, excepcionais qualidades de inteligencia e um notavel espirito organizador, o tenente-coronel Tamagnini Barbosa.

Para um redactor do *Diario de Lisboa* o sr. Tamagnini Barbosa evocou, nos seguintes termos,a sua acção e as circunstancias que rodearam esse acontecimento historico:

— Pode-se fazer hoje, sem receio de desmentido, a afirmação de que a tentativa monarquica vinha sendo de ha muito preparada.

«Se Sidonio Pais não tivesse sido assassinado, forçá-lo-iam as circunstancias a dominar o movimento que, visando a restauração da Monarquia, se mascarava com os mais diversos pretextos.

«Quando o Presidente marcou a sua viagem ao Porto, tinha já a visão clara, nitida, do que ia passar-se.

«Seguindo, pessoalmente, a substituir autoridades, cujas convicções e acção eram bem conhecidas, ele dava bem a entender que não ignorava o que na sombra se vinha preparando.

«Em 14 de Dezembro de 1918, Sidonio era assassinado. Duas semanas depois iniciava-se a Traulitania. Suponho desnecessario acrescentar pormenores a esta simples aproximação de datas.

— Como se haviam criado as circunstancias propicias á tentativa monarquica?

— Entregando a inimigos do regime postos de confiança, dentro e fóra dos quarteis. Esses individuos tinham jurado defender as instituições, comprometendo nisso a sua honra. Faltaram depois ao compromisso, dando uma ideia bem triste do fundamento moral das ideias que dizem perfilhar.

— A acção desempenhada por V. Ex.ª?

— Não foi a minha acção pessoal. Foi a acção do Govêrno da minha presidencia. Consistiu ela, apenas, em canalizar e organizar o esfôrço dos republicanos que ,acorrendo de todos os pontos, se dirigiam a nós, animados de um proposito: o de defender a Republica.

«No dia 21, eu chamava ao meu gabinete do Ministerio do Interior o sr. Aires de Ornelas, que me mostrou um telegrama no qual se renovavam instruções desrespeitadas já a essa hora, por Couceiro e pelos seus amigos.

«O lugar-tenente do Rei respondeu a preguntas minhas, afirmando, categoricamente, que tais instruções seriam cumpridas pelos monarquicos. Soube depois, com magua, que, convencido por correligionarios, e embora talvez contra a sua vontade, tinha seguido tambem para Monsanto.

«Foi na madrugada de 22 para 23 que dois regimentos de cavalaria, o grupo de artelharia de Queluz, arrastando outros elementos militares, acamparam na serra, desfraldando a bandeira azul e branca.

«O conselho de ministros reuniu imediatamente. O que se passava não constituia surpresa para mim.

«No conselho usou da palavra o ministro da Justiça, dr. Francisco Fernandes, monarquico de sempre, para declarar que, perante aquilo que considerava a traição monarquica, dava a sua adesão franca á Republica.

«Havia outros ministros monarquicos no gabinete da minha presidencia. Em contraste com os de Monsanto, foram eles de uma inexcedivel correcção.

«O conselho deu-me todos os poderes para organizar a resistencia. No dia seguinte, as fôrças militares de que dispunhamos, e que eram valiosas, o batalhão de Marinha, comandado por Afonso de Cerqueira e os batalhões de populares, levando á sua frente oficiais do Exercito, deram o assalto ao reduto monarquico, que se rendia na madrugada de 24.

«Ao mesmo tempo organizavamos, com eficacia conhecida, a repressão da Traulitania, confiando-a a dois militares, já hoje falecidos, os generais Ilharco e Abel Hipolito. E aqui tem, singelamente, como decorreram os factos que conduziram á victoria republicana. Não ha que fazer a sua evocação com retorica; ha que recordá-los como ensinamento e sintoma.

«A onze anos de distancia, a historia, serena e imparcial do que então se passou, ensina-nos que confiar, dentro do regime, postos de confiança a monarquicos constitui um êrro grave e cuja repetição é absolutamente necessario evitar».

Uma figura notavel

O funeral do professor Cincinato da Costa

Realizou-se hoje o funeral do ilustre professor do Instituto Superior de Agronomia, sr. Cincinato da Costa, que foi uma grande manifestação de pesar, por parte dos seus colegas, dos alunos do Instituto, do pessoal da Estação Agraria e de muitos amigos do extinto.

O cortejo funebre poz-se em marcha ás 11 e 30, saindo da Rua do Possolo, 41, para o cemiterio dos Prazeres, onde o corpo ficou depositado em jazigo de familia.

Dirigiu o funeral o sr. Madail Lopes Monteiro.

No cemiterio, falou, em primeiro lugar, o sr. dr. Pedro José da Cunha, presidente da Academia das Sciencias de Lisboa, que proferiu o seguinte discurso:

—As instituições são como os individuos. As tristezas vão alternando com as alegrias pela vida fóra, e enquanto estas têm, em geral, uma duração mais ou menos efémera, as tristezas são quasi sempre mais duradouras, só se extinguindo com o decorrer do tempo.

A Academia das Sciencias de Lisboa ainda há pouco, no final do ano passado, comemorou jubilosamente o seculo e meio da sua existencia. Poucos dias volvidos, logo no primeiro mês do novo ano academico, tem de deplorar a perda dum dos seus socios efectivos, dum dos que mais honra lhe faziam pelo seu saber, pelos seus trabalhos scientificos e pelos relevantes serviços que varias vezes prestou ao país.

Nas comemorações da semana academica, que reuniram no velho edificio da Academia tão grande numero de socios efectivos e correspondentes, ninguem viu o presidente da sua secção de sciencias naturais, o eminente professor Bernardino Camilo Cincinato da Costa; é que a pertinaz doença, a que ante-ontem veio a sucumbir, já não lhe permitiu tomar parte nessas solenidades, a que, mesmo de longe, o seu coração certamente se associou, com o afectuoso interesse que sempre lhe mereceu a veneranda instituição.

A perda, que a Academia acaba de sofrer, avalia-se bem logo que se tenham em conta os altos méritos de Cincinato da Costa.

Filho da nossa India, que tem dado ao país alguns dos mais brilhantes ornamentos do seu ensino superior, o morto, que hoje pranteamos, bem cedo revelou a sua superior inteligencia e as suas poderosas faculdades de trabalho. Tendo concluido em 1886, com distinção, os dois cursos de Medicina Veterinaria e de Agronomia logo no ano imediato, contanto apenas 21 anos de edade, foi nomeado professor do Instituto de Agronomia e Veterinaria, e neste Instituto e no Instituto Superior de Agronomia regeu durante cêrca de 43 anos, com a maior competencia, a Cadeira de Tecnologia.

Durante este largo periodo Cincinato da Costa publicou bastantes livros sôbre as sciencias a que se dedicou, principalmente sôbre vinicultura, e deu uma larga e preciosa colaboração a muitos jornais e revistas, versando assuntos da sua especialidade.

Cumprindo uma antiga e piedosa praxe, venho aqui, como Presidente da Academia das Sciencias de Lisboa, trazer a Cincinato da Costa o sentido adeus de despedida dos seus companheiros na lide academica. Fazendo-o, comovidamente, não é, nem podia ser meu proposito fazer aqui uma resenha pormenorizada de todos os trabalhos scientificos do ilustre professor; em sessão da Academia, que ele tanto honrou, caberá, com mais propriedade, essa grata missão ao novo socio efectivo que fôr ocupar a cadeira que deixou vaga.

Não passaram despercebidas as brilhantes qualidades de professor e do homem de sciencia que distinguiram Cincinato da Costa. O Govêrno Francês, pela sua valiosa colaboração na Exposição Internacional de 1900, condecorou-o com o oficialato da Legião de Honra; e o Govêrno Italiano, pela distinção com que tomou parte no Congresso de Roma de 1902, agraciou-o com a comenda da Corôa de Italia. Além da Academia das Sciencias de Lisboa, varias outras instituições, agricolas ou scientificas, lhe abriram as suas portas. E, embora a politica só por pouco tempo o prendesse, chegou a fazer parte do Parlamento como deputado da Nação.

Não morreu de velho Cincinato da Costa. A sua idade ainda lhe permitiria consagrar ao serviço do país mais alguns anos do seu fecundo labor; mas a doença de que sofria não o consentiu, vitimando-o implacavelmente.

O noso país não é tão rico em homens de

(Vêr continuação na 8.ª página)

A CRISE DE ANGOLA

Informa-nos o sr. Marques Ribeiro que as reuniões de coloniais de Angola no Centro Colonial nada tem que vêr com as reuniões do proprio Centro Colonial, que apenas se limitou a pôr as suas salas á disposição dos seus consocios para efectuarem essas reuniões.

Participação dos proprietarios de automoveis ás Camaras

A direcção do Automovel Club de Portugal previne todos os seus consocios que por informações colhidas nas instancias oficiais, nada teem a pagar nas Camaras Municipais do Paiz pela participação a fazer nos termos do art.º 4.º do Decreto n.º 17813, visto terem acabado as licenças Camararias e respectivo registo.

Pintor Antonio Carneiro

A bordo do «General Mitre», regressou hoje a Lisboa o pintor Antonio Carneiro, que era aguardado por muitos amigos e pessoas de familia, que lhe fizeram uma afectuosa recepção.

Uma reclamação

Pedem-nos os moradores do Bêco da Botica, na Estrada de Benfica, que chamemos a atenção da C. M. L. para o facto de nunca se encontrar acêso o unico candieiro daquela arteria.

Gremio dos Africanos

O «Gremio dos Africanos» promove, no proximo sabado, no Salão da «Ilustração Portuguesa», um sarau de arte, em que tomam parte a distinta professora de canto D. Ema Cordeiro, o violinista sr. Joaquim Silva Pereira e os srs. Eurico Tomás de Lima e Patricio Alvares. A festa será seguida de baile.

Os bilhetes podem ser pedidos na Casa de Pianos Oliveira, do Rossio.

Empregados do Estado

Realiza-se hoje, na Associação de Socorros Mutuos dos Empregados do Estado, uma nova reunião da Assembleia Geral, para se manifestar sôbre o pedido de demissão apresentado pela Direcção e Conselho Fiscal.

CONFERENCIAS

Na Universidade Popular

Na Universidade Popular Portuguesa, á rua Luis Derouet, realiza hoje, ás 21 e 30, o sr. dr. Avelino Cunhal a primeira das suas conferencias semanais subordinadas ao tema «Do direito á Vida á vida do Direito», sendo livre a entrada.

Livros sôbre Arte

Entre os milhares de livros, jornais e revistas que o Gremio Luso-Alemão põe gratuitamente á disposição do publico, todos os dias, das 15 e 30 ás 18 e 30, contam-se numerosas publicações sôbre Arte.

Na séde do Gremio, na Avenida 24 de Julho 34 tambem se empresta qualquer livro, mediante uma pequena fiança de 10 ou 20 escudos.

BOCAS QUE PEDEM BEIJOS...

Perfuma deliciosamente o halito, desinfecta poderosamente a boca e dá um lindo brilho ao esmalte dos dentes.

Tubo, contendo ainda uma pequena amostra de ELIXIR DENTIFRICO BENAMÔR=3$00

(Vende-se em todo o paiz nas boas casas.)

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21,45 — «A boneca e os fantoches».
Trindade — A's 20,20 e 22,30 — «Feira da Luz».
Gimnasio—A's 21,30—«Eu e Ela».
Politeama — A's 21,30 — «A Aranha».
Apolo — As 21,30.—«O grande amor».
Avenida—A's 20,30 e 22,30—«O tremoço saloio».
Variedades—A's 20,30 e 22,30—«O Zé Povinho».
Coliseu dos Recreios—A's 21—Grande companhia de circo.

ANIMATOGRAFOS

São Luiz Cine—A's 21.
Olimpia—Das 14,30 ás 0,30.
Royal Cine, Rua da Graça, 100—A's 9.
Cinema Condes—A's 21.
Tivoli—A's 21.
Central Cinema—A's 21.
Salão Ideal—A's 20,30.
Max Cine, Rua Barão de Sabrosa (ao Alto do Pina).—A's 20,30.
Cine Belgica, R. da Beneficencia, 175 (ao Rego).—Sabados, domingos e quartas.
Campolide Cinema—Aos domingos, segundas, quintas e sabados.
Eden Cinema—R. Alvito, Alcantara.

Dancing's

Maxim's—Baile e Variedades.

TEATRO APOLO

A's 9 e meia

Companhia ADELINA — AURA ABRANCHES

Espectaculo sensacional

O GRANDE AMOR

Criação notabilissima das grandes artistas **Aura Abranches** e **Adelina Abranches**.

TEATRO POLITEAMA

Tel. T. 5028 — HOJE — A's 9 1|2

2.ª representação do espectaculo de enorme sensação e extraordinario ineditismo

A ARANHA

Programa brilhantissimo de **Music-Hall Rafael Arcos**, artistas «maquietista»; **Conchita Leonardo**, cancionista; **Chatrand**, incomparavel «fakir» e o seu «medium» **Alexis**

TEATRO DA TRINDADE

A's 8 1|2 e 10 1|2 Duas sessões

Companhia Hortense Luz

de que faz parte o actor Nascimento Fernandes

O maior triunfo teatral em revistas portuguesas

FEIRA DA LUZ

FUNERAES — TEL. 1094 N
MARIO MILHEIRO
RUA DOS ANJOS, 131
SERVIÇO PERMANENTE
PREÇOS RESUMIDOS

POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 2.º 98,
Telefone N. 5353

DR. ARMANDO NARCISO—Medicina, Coração e pulmões—5 h.
DR. BERNARDO VILAR—Cirurgia Geral, operações—5 h.
DR. MIGUEL DE MAGALHÃES—Rins e vias urinarias—10 h.
DR. CORREIA DE FIGUEIREDO—Pele e sifilis—12 e 5 h.
DR. R. ZOFF—Doenças nervosas, electroterapia—2 h.
DR. MARIO DE MATOS—Doenças dos olhos—2 h.
DR. MARIO DE OLIVEIRA—Garganta, nariz e ouvidos—4 h.
DR. MENDES BELLO—Estomago, figado e intestinos—3 h.
DR. FILIPE MANSO—Doenças das crianças—12 h.
DR. CASIMIRO AFONSO—Doenças das senhoras, operações—2 h.
DR. A. CARVALHO DIAS—Nutrição e impaludismo—4 h.
DR. ARMANDO LIMA—Boca e dentes, protese—10 h.
DR. ALEN SALDANHA—Raio X—4 h
ANALISES CLINICAS

INSTITUTO POLICLINICO DA ESTEFANIA

Largo D. Estefania, 6, 1.º **Telefone N. 3435**

CORPO CLINICO — DOUTORES

A. de Almeida Rocha — Clinica geral — ás 14 horas.
Eufrezinda Teixeira — Doenças das senhoras — 3.as, 5.as e sabados ás 14 horas.
Carlos Guerra — Clinica medica. Doenças do coração e pulmões — ás 12 horas.
Domingos Dias—Doenças da boca e dentes. Protese. Doenças tropicais—ás 9 h.
Heitor da Fonseca — Clinica medica. Doenças do estomago, intestinos e figado — ás 14 horas.
João Valente — Doenças dos ouvidos, nariz e garganta — ás 16 horas.
J. Pais de Larangeira — Doença dos rins e vias urinarias — ás 11 horas.
José Salazar Carreira — Doenças das crianças, ortopedia, gimnastica e massagem medica — ás 11 horas.
Lopes d'Andrade — Doenças dos olhos — ás 16 horas.
Teodomiro Almeida de Carvalho — Cirurgia, operações — ás 16 horas.
Camilo Sobral Blanco—Doenças da pele e sifilis—ás 16 horas.
Analises clinicas. Raios X e ultra-violetas. Electricidade médica.

MOVEIS, ESTOFOS E DECORAÇÕES

Casas de jantar, quartos de cama, escriptorios, salas e mais moveis soltos, oleados, tapetes, carpetes e outras decorações. Preços excepcionaes.

ARMAZENS BARROCA

Telefone T. 1095 — Rua Atalaia N.os 31 a 35

Automoveis Windsor

Encontram-se em exposição no novo Stand da Rua Ivens, 1 a 3, os ultimos modelos desta conhecida marca.

Moon Motor Car Company E. U. A.

Dr. Arbués Moreira

Director do Hospital-Sanatorio da Ajuda

Clinica geral e Doenças dos pulmões

Consulta ás 2.as, 4.as e 6.as ás 17 h.

Avenida da Liberdade, 85

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

COMPANHIA DOS CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES

Serviço do Movimento — Repartição de Reclamações e Leilões

Leilão

Em 3 de fevereiro p. f., e dias seguintes, ás 11 horas na estação desta Companhia em Lisboa, Cais dos Soldados, e em virtude do Aviso ao Publico A n.º 134 de 25 de julho de 1927, do Artigo 114.º da Tarifa Geral e o Artigo 9.º da Tarifa de Despezas Acessorias, proceder-se-ha á venda em hasta publica de todas as remessas incursas nos respectivos prazos bem como de outros volumes não reclamados.

Avisam-se, portanto, os respectivos consignatarios, de que poderão ainda retira-los, pagando o seu debito á Companhia, pelo que terão de dirigir-se ao Serviço do Movimento, Repartição de Reclamações e Leilões na estação do Cais dos Soldados, todos os dias uteis até 1 do dito mês de fevereiro das 10 ás 17 horas.

O leilão realiza-se no Armazem situado ao fim do molhe n.º 5 da referida estação de Lisboa, com serventia pela porta existente na rampa da Calçada de Santa Apolonia, defronte do gradeamento.

Lisboa, 16 de janeiro de 1930.

O Director Geral da Companhia—Ferreira de Mesquita.

Policlinica Central de Lisboa

Para as classes pobres

Praça Luiz de Camões, 22, 2.º-Esquerdo

Telefone—Trindade 1043

Dr. Borges de Sousa—Doenças dos olhos—10 horas.
Dr. Henrique Bastos—Rins e ap.º urinario—11 1|2.
Prof. Egas Moniz—Nervosas e mentais—3.
Dr. Mello e Faro—Doenças das creanças—3.
Dr. A. Burguete—Estomago e intestinos—12 1|2.
Dr. Sant'Ana Leite—Ouvidos, nariz e garganta—12.
Dr. Albino Valente—Pele e sifilis—1 1|2.
Dr. Figueiredo Valente—Medicina geral, coração, pulmões—1 1|2.
Dr. Torres Pereira—Cirurgia geral—3
Dr. OliveiraLuzes—Diathermia, raios ultra-violetas, enfre-vermelhos, etc.—1 1|2.
Dr. Freitas Simões—Doenças das senhoras—4.
Dr. Tiago Marques—Boca e dentes—10.
Dr. Eduardo Coelho—Circulação e nutrição—4.
Dr. Custodio Teixeira—Analise clinicas.

Tipo usado

Compra-se.
Rua da Rosa, 57, 2.º

MOSAICOS

A maior produção de Portugal — Os de melhor fabrico

GOARMON & C.A

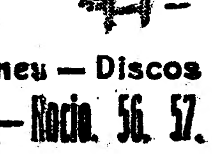
A maior fabrica do pais—Escritorio: Travessa do Corpo Santo, 17, 19 e 21. Rua do Corpo Santo, 32—LISBOA. — **Azulejos Cimentos — Louças Sanitárias.**

OUTROS MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

Pedir catalogos e precos

Telefone C. 2204

PIANOS



e
Autopianos
Rolos
Musicas
Gramofones — Discos

CASA OLIVEIRA — Rocio. 56. 57. 58

Sortes grandes ?

só ó **PINA** as vende

75 — Rua de S. Paulo — 77

Joaquina Augusta Xavier

Faleceu

Luiz Antonio Xavier Junior, Celeste Amelia Leite Xavier e mais familia cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á sua divina presença a sua muita querida e chorada mãe, avó, madrasta, sogra, cunhada, tia e madrinha e que o seu funeral terá logar amanhã, 25, pelas 11 horas, da sua residencia Costa do Castelo, 2, 2.º, para jazigo de familia no Cemiterio do Alto de S. João, não se fazendo convites especiais.

Trata Agencia Gil.

AMADORA

Julio Moreira Machado

FALECEU

O seu funeral realiza-se amanhã, 25, ás 13 horas, para o cemiterio da localidade.

Trata a agencia Correia—Amadora.

Rafael Ferreira Matoso

Faleceu

Maria do Ceu Matoso e seu filho, Maria de Jesus Matoso, Albertina Ferreira Matoso Pinto, seu marido e filha, Maria Custodia Ferreira Matoso Quaresma e seu marido cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de seu muito chorado marido, pae, filho, irmão, cunhado e tio e que o seu funeral se realiza amanhã, 25, pelas 15,30 horas, saindo o prestito funebre da sua residencia, Travessa das Amoreiras (Arroios) n.º 6, 2.º, para o cemiterio oriental.

MADAME

Deseja trazer o cabelo bem cortado e ondulado?

Visitae o **Golden Palace**

Praça dos Restauradores, 11, s|l—Tel. T. 3115

ESTRANGEIRO

Avenida Stand Ltd.

57, Rua Jardim do Regedor, 59

Tel. T. 5084

O mais variado sortimento de accessorios para automoveis, peças, pneus e ferramentas.

O QUE VAI LA' POR FORA

Poeira do Mundo

Um banquete

LONDRES, 24

O Lord Maior de Londres ofereceu a noite passada, em Guildhall, um banquete acompanhado de recepção ás varias delegações.

Ao brindar pelo sucesso da conferencia, o Lord Maior referiu-se ao valioso papel que os delegados estão desempenhando, dizendo: «Ha certamente numerosas dificuldades, algumas obvias, outras obscuras, mas nenhuma delas deve ser insuperavel se fôr abordada com espirito prático, senso comum, boa vontade e cooperação».

O presidente do Ministerio francês, sr. Tardieu, respondendo em nome das delegações estrangeiras, disse: «Nós somos servidores da paz e o nosso desejo é por um lado reduzir por meio de acôrdos práticos o perigo de um conflito, e por outro, tornar a paz menos onerosa e mais fecunda pela redução do encargo que a concorrencia sem limite na construção naval tem imposto ao mundo. Se estamos todos empenhados para atingir o mesmo fim, como podemos nós deixar de chegar a um acôrdo para o atingir?»

Depois de ter observado que os delegados desejavam que a magnitude da empresa em que estão comprometidos fôsse devidamente apreciada, ele, no entanto, em nome de todos, — americanos, franceses, ingleses, italianos e japoneses — declarava que contavam com um sucesso absoluto.

Ramsay Macdonald, que brindou pelo Lord Maior e pelos presentes, disse que na conferencia naval não só no espirito que a tinha originado, mas tambem nas consequencias que deveria ter, faria todo o possivel para satisfazer a combinação extraordinaria do idealismo prático com a sciencia politica e com a capacidade de compreensão que era essencial e fundamental para o engrandecimento nacional. — (H.)

Da França

PARIS, 24

O «Echo de Paris» aprova a longa exposição feita pelo sr. Tardieu, dizendo que, estabelecendo os titulos da França a possuir uma grande marinha, este se colocou na impossibilidade de aceitar a paridade com a Italia, dissipando assim as duvidas que o governo italiano pudesse ter sobre a vontade da França de conservar o que tem.

Faleceu a viuva de Anatole France. —(H.)

CLINICA DENTARIA DA MADALENA

R. da Madalena, 112, 2.º — Tel. C.-3878

Consultas, das 9 ás 20 horas. Das 9 ás 13, extracções, sem dôr, 10$00; obturações, 30$00; dentes artificiais, 15$00.

ELIXIR ESTOMACAL de SAIZ DE CARLOS (STOMALIX)

Receitado pelos médicos das cinco partes do mundo por tirar a dôr no estomago, as azias, as dispepsias, os vomitos, as diarrêas nas crianças e nos adultos que, por vezes, alternam com prisão de ventre, dilatação e ulcera do estomago; tonifica, ajuda as digestões e abre o apetite, sendo utilissimo o seu uso em todas as doenças do

ESTOMAGO e INTESTINOS

Depositarios para Portugal e Colonias: Vicente Pimentel & Quintans, Rua da Prata, 194 e 196.—LISBOA

DA REDACÇÃO AO CONVENTO

Mais um jornalista

que se mete a frade

Mais um jornalista que se fez frade! E a verdade é que a profissão está convidando ao retiro, ao abandono das mundanas ilusões. Deste jornalista que acaba de professar escreve um colega nosso:

«O aspecto do irmão de «Frei Ginepro», ainda não tem nada de ascetico: os seus gestos são rapidos, incisivos e decididos; a sua voz, no suave acento veneziano, é, porém, daquelas que revelam o habito de mandar o desesperado assalto ás trincheiras; só o seu olhar, como o de uma criança, assume leves reflexos de misticismo.

Voluntario da guerra, Marcos Egydio Allegri, dois anos depois, ficou ferido na acção de Dosso-Faiti.

Cessadas as hostilidades, não desmobilisou, e, a 30 de Outubro de 1919, embarcou em Marano-Laguna, numa falúa de pesca, junto com os oficiais Faglini e Dal Negro, e chegou a Fiume, onde D'Annunzio — ao qual era ligado por vinculos de fraternidade — o esperava, como colaborador do seu rasgo admiravel.

Pertenceu, nessa ocasião, ao «Fascio dos ex-combatentes», mas quando o «Fascio» foi governo, em 1923, parecendo-lhe ter dado á Patria, ainda sangrenta, o suficiente de heroismo e de audacia, decidiu voltar ao jornalismo e entrou na redacção da «Gazzetta de Veneza», onde ficou até 1927.

— «Colega», — continua Frei Jeronimo Maria, — eu conservo po jornalismo, lembranças das mais luminosas e mais puras.

«Depostas as armas, ficava-me a pena audaz e, como escritor, combati algumas duras, porém, sãs batalhas pela bôa causa. Depois, fui correspondente especial dum quotidiano florentino e visitei, na Africa mediterranea, o Egito e Sudão, escrevendo numerosas correspondencias. No mês de Setembro de 1927...

Aqui, Frei Jeronimo interrompeu a sua narração por alguns instantes. Passam pelo corredor grupos de frades, orando; o grande silencio é apenas perturbado pelo leve deslisar das sandalias, que parece abafar as nossas vozes.

E continuou: «Em setembro de 1927, senti mais viva a minha vocação. Na minha vida, que foi a de um homem dedicado a todos os empeendimentos audazes, useiro e vezeiro em todos os estratagemas e ardis da guerra, cometi muitos erros, embora me sentisse vivamente impelido para o ascetismo, desde o primeiro desabrochar da minha pujante mocidade. Pensei, então, que todos os desvios do espirito e todas as lisonjas dos sentidos são dividas morais, que devem ser, serenamente, descontadas e pagas. Eu estava acostumado a todas as folganças, que as posses abundantes da minha familia me permitiam: vida alegre, sem preocupações, da qual gosei toda a beleza, toda a luminosidade. Chegou o momento de dizer a mim proprio: «Pára!... E' tempo de deixar este caminho, é preciso reanimar e fortalecer o espirito, orientar os sentimentos em confusão, elevar a alma decaído, sossegar os sentidos inquietos, olhando para o passado, já longe, como se olha para o ceu empalidecido, quando a vertigem nos abate, á margem da voragem, que está para nos tragar. O trespasse não me custou excessivo sacrificio, pois pensei que o Senhor quiz fazer-me conhecer os resplendores do mundo, para dar maior valor á minha renuncia, e á minha dedicação ao seu serviço. Vocação, fé, profissão religiosa... e mais não pregunte, porque seria mais de quanto eu posso revelar. Acredite, porém, que para se entrar num mosteiro de clausura, é preciso ter-se muita coragem, muito mais do que para assaltar uma trincheira, defendida por uma séde de metralhadoras, apenas uma bomba em cada mão e um punhal entre os dentes, como faziamos nós — os Arditi.

«E' altamente significativo, que o espirito de combatente, que ainda fica no meu ser se vai orientando, ha algum tempo, para a vida claustral da meditação. Nada mais tem que contar este humilde servo de Deus. Sente-se tão feliz que não consegue expressar o seu jubilo interior».

Frei Jeronimo Maria levanta-se e precede-me. Do convento, entramos na Basilica, solene e trémula pela luz incerta de cirios acesos. Aí está áa grande obra do escultor Nicoláo dell'Arca (seculo XVI) — o sarcofago, onde o santo fundador da ordem repousa ha mais de quinhentos anos. O branco monge faz uma genuflexão. A mão esguia do irmão de «Frei Genepro» mergulha os dedos na pia de agua benta e persigna-se, devotadamente. A sua sombra profunda, que se alonga pelas naves, e o seu passo que vai esmorecendo no silencio do santo logar...»

POLICLINICA DO ROCIO

PARA CLASSES POBRES

L. Camões, 19 (ao Rocio)—Telef. N. 3747

DR. A. PINA JUNIOR—Clinica geral e das crianças—14 h.

DR. CAMOSSA SALDANHA—Rins e vias urinarias—A's 11 h.

DR. CANCELA DE ABREU—Medicina geral, doenças nervosas—17 h.

DR. CORDEIRO BLANCO—Doenças dos olhos—11,30.

DR. F. MARTINS PEREIRA—Medicina geral, coração e pulmões—15,30 h.

DR. OLIVEIRA MARTINS—Doenças das senhoras-gravidez, ás 15.

DR. JOSE PAREDES — Cirurgia geral, operações—16 horas.

DR. CORDEIRO LOBATO — Garganta, nariz e ouvidos—13 h.

DR. JORGE FALCAO—Pele e sifilis—14,30 h.

DR. GENTIL BRANCO—Raios X.

DR. GONÇALVES VITERBO—Doenças de boca e dentes, ás 17 horas.

Diathermia, ultra-violeta, infra-vermelhos, galvanisação, massagem e gimnastica medica.

Quer a sorte grande?

Habilite-se na tabacaria MADRID

Rua do Mundo, 115

MARCA REGISTADA

Os VINHOS DO PORTO da casa

Morgado & Silva

Zéca

Morgado

Reserva

Garrafeira Particular

tonificam o mais delicado organismo

O QUE VAI LA' POR FORA

Poeira do Mundo

Conferencia naval

LONDRES, 24

Esta manhã efectuaram-se novas reuniões consultivas entre os delegados á conferencia naval.

Os delegados franceses foram recebidos na presidencia do Ministerio onde se conservaram em conferencia durante perto de uma hora.

Os delegados japoneses foram recebidos mais tarde pelo ministro dos Estrangeiros, Arthur Henderson e pelos principais delegados dos Dominios com quem discutiram certos aspectos dos problemas postos perante a conferencia.

Pouco antes do meio dia o Primeiro Ministro teve uma nova reunião com o sr. Grandi, devendo esta tarde, depois de tratar de alguns assuntos de politica interna, partir para Chequers, onde vai passar o fim da semana.—(H.)

Um naufragio

BUENOS AIRES, 24

Ha certa inquietação ácêrca dos 1.100 passageiros do vapor alemão *Monte Cervantes* que encalhou em Ushaia, colonia penitenciaria onde se encontram os maiores criminosos argentinos. Em Ushaia ha muito poucas casas, só algumas pertencentes a missões desafectadas e que serão apenas suficientes para tão numerosas pessoas.

O vapor *Monte Tarmienta* recebeu ordem de desembarcar em Montevideu os seus passageiros e ir a Ushaia recolher os naufragos. Terá, porém, dificuldade em transportar 1.100 pessoas, visto a sua lotação não ir além de 600. — (H.)

Marcos Portugal

RIO DE JANEIRO, 23

Por motivo do centenario da morte de Marcos Portugal, que passa no dia 7 de Fevereiro, o Instituto Historico e Geografico levará a efeito uma sessão solene de homenagem á memoria do grande musico português.

A mesma prestigiosa instituição realizará outra sessão solene, consagrada a José Mauricio, o tambem notavel musico português que morreu em 1815. Falará o brilhante escritor Afonso de Tauney. — (A.)

O grande diario

"LA PRENSA"

de Buenos Aires

Numeros dos domingos, maravilhosamente ilustrados, alguns a três côres. Pecuaria, agricultura, desporto, jogos e modas. Ultimas novidades ácêrca da politica espanhola.

—Artigos politicos de Lloyd George, Mussolini, French, Martin Fernandez, etc. Artigos scientificos e literarios de Abbe Moreux, Charles Nordemann, Henrique Ferri, Benedeto Croce, Marcel Prevost, Lucien Descaves, Perez d'Ayala, Azorin, Coelho Neto, Sousa Costa, etc., etc.

—Numero do 1.º de Janeiro, 80 paginas, a 3 côres, com uma pagina de reportagem fotografica ácêrca da viagem do Chefe do Estado português a Madrid.

Cada numero, de 68 a 80 paginas: **Preço 1$80.**

A' venda na Tabacaria BARBOSA

Rua Nova do Carmo, 67 — LISBOA

PIANOS "SCHWECHTEN"

— DE CAUDA E VERTICAIS —

com as seguintes patentes alemãs: Quadro de ferro com escora dupla, tampo harmonico e cavalete de resonancia privilegiados, etc., resultando daí uma **sonoridade volumosa, nobre e elastica** que tornaram esta marca inconfundivel e altamente apreciada em todo o **mundo**

Rep. exc.

OLAVO CRUZ, LT.ª

L. Trindade Coelho, 6

— (Antigo S. Roque) —

Quer a sorte grande?

Habilite-se na tabacaria MADRID

Rua do Mundo, 115

ODEON Grande acontecimento

Colossal exito do mais humano e belo filme da Guerra

O INIMIGO

Genial criação de **Lilian Gish, Ralph Forbes** e **Karl Dane**

ULTIMAS NOTICIAS

Dr. Miguel Magalhães

Monitor da clinica de Necker—Paris

RINS e vias urinarias—Venereologia e sifilis

Travessa N. de S. Domingos, 9, 1.º ás 16 horas—Telef. 5205 N.

CINCINATO DA COSTA

O elogio funebre foi pronunciado pelo presidente da Academia

(Continuação da 5.ª página)

seu merecimento que a morte de tão ilustre professor não deixe uma lacuna dificil de preencher. Mas já que a sua nobre figura desapareceu para sempre aos nossos olhos terrenos, que a memoria das suas qualidades, méritos e serviços e perpetue naqueles que receberam as suas proficientes lições ou se honraram com a sua grata convivencia.

Que a sua vida, tão util e fecunda, tão cheia de elevados ensinamentos, se imponha como um nobre exemplo, que todos devem procurar seguir!

PALAVRAS do Professor Joaquim Rasteiro

O professor sr. Joaquim Rasteiro leu o seguinte discurso:

—Eu vim aqui como colega e em nome do Conselho Escolar do Instituto Superior de Agronomia dizer o ultimo adeus ao professor Cincinato da Costa, que foi um dos mais ilustres membros do corpo docente desta Escola pelo seu saber e pelo brilho das suas lições, que eu não tive o encanto de ouvir, mas que conheci pela tradição entusiasta de muitos.

Se uns julgam que a morte vem tarde, para este veio cedo de mais, e mais cedo que ontem, que ha anos já que o profesor Cincinato deixou de ter plena vida. Abandonou por impossibilidade fisica, a sua cadeira e a frequencia do Instituto, por que ele tanto se interessava e ao qual dedicou os seus grandes afectos. Ha tempo que o não contavamos no Conselho e que estavamos privados da sua opinião sempre clara e sempre inteligente denotando sempre uma faceta constante do seu feitio—a pertinacia—que junta á boa visão das coisas, o fêz caminhar atravez de tudo com o exito e brilho dos resultados obtidos. Foi um forte e, como tal vencia transpondo com facilidade aparente as maiores barreiras que se antepunham á consecução do fim visado.

Este modo de ser, esta qualidade do seu caracter atravessou todas as fases da sua vida, desde os tempos aureos até aos de infortunio em que viu morrer dois filhos, a esposa, em que a doença o torturava não lhe permitindo quasi o uso da fala. Calcou sempre a dôr, não deixando transparecê-la no semblante sempre risonho, sempre afavel.

O Instituto Superior de Agronomia tem perdido ha anos uma pleiade de homens superiores: Verissimo de Almeida, Sertorio de Monte Pereira, D. Luiz de Castro e agora Cincinato da Costa. Estes três ultimos na pujança da vida, no potencial maximo do seu valor e da sua energia, mas já em idade em que a experiencia da vida e da sciencia lhes dá fóros duma segurança de conhecimentos, duma certeza de juizo que os torna guias prudentes dos novos que, de espiritos arojados precisam de temperar os seus vôos para não se elevarem a tal altura que percam a terra de vista.

Eram, enfim, valores já citados, e todos sabem quanto custa e quanto tempo se gasta a criar um valor.

Morreu Cincinato da Costa no dia de S. Vicente de 1930. Oxalá não o desampare mais o corvo lendario para o guardar contra o esquecimento daqueles a quem o seu exemplo de professor sciente e de raro brilho possa servir.

Por ultimo, falou, em nome dos estudantes do I. S. A., o sr. Albano Homem de Melo.

mario monteiro advogado rua s. nicolau, 71, 2.º d.º

SPUD «Cigarro Mentholado» Fume e verá

Quer a sorte grande? Habilite-se na tabacaria MADRID Rua do Mundo. 115

O CASO DO ANGOLA E METROPOLE

O director da Policia de Investigação interrogou hoje largamente o misterioso Alves Reis

O caso Alves Reis continua a interessar a opinião publica, sobretudo por não chegar a perceber-se bem—o famigerado falsario é perito em confusões — o motivo, a finalidade de mais esta burla que ele andava preparando.

Para que pagava ele por alto preço as habilidades do Manuel do Santos, competencia invulgar na imitação de assinaturas? Para que teria ele adquirido por 50 contos os documentos roubados no arquivo do ministerio dos Estrangeiros? Para que teria ele na cela da Penitenciaria, salvo, portanto, de qualquer agressão em que, de resto, ninguem pensava, uma pistola carregada e oitenta balas de reforço?

Tudo interrogações a que não se responde facilmente e que a Policia vai ter dificuldade em esclarecer.

O homem enigma, o homem misterio, não desarma. E' o que seestá vendo. Continua e continuará, pelos modos, enquanto Deus lhe dér vida e saude, a arquitectar charadas para quebra cabeças da Justiça.

* * *

Puzemos hoje ao sr. dr. Vicente de Vasconcelos, director da Policia de Investigação Criminal, estas preguntas todas, acrescidas das hipoteses de resposta que andam no ar. E o ilustre magistrado, que já conhece Alves Reis como aos dedos das suas mãos, porque teve de o «trabalhar» durante todas as investigações do Angola e Metropole, limitou-se a dizer, de entrada:

—Neste momento, nada mais se pode adiantar ao que é já do conhecimento do publico. Vou, com o agente Paulitos, interrogar Alves Reis á Penitenciaria. Depois...

—Manuel dos Santos não será um segundo Valerio?

—Ha quem supônha isso. Mas, não é, nem pode ser. Esse rapaz disse-nos que Alves Reis tinha na sua cela da Penitenciaria determinados documentos roubados no ministerio dos Estrangeiros e cinquenta contos em notas da emissão fraudulenta. Ora, os documentos e as notas fôram encontradas...

Mais:

—O Manuel dos Santos indicou as pessoas com quem se avistava amiudadas vezes por indicação de Alves Reis; e a Policia averiguou...

—?!...

—Que essas pessoas, tendo negado a principio, acabaram por entrar, hoje de madrugada, no caminho da confissão. Já vê...

—O seu interrogatorio a Alves Reis...?

—E' uma conversa entre dois amigos. Já nos conhecemos bem...

E mais não disse.

* * *

Por outro lado, os advogados dos outros presos do Angola e Metropole, drs. Ramada Curto, Antonio Bourbon e Caetano Pereira, rejubilam.

Todos eles tiveram hoje uma demorada conferencia em os seus clientes. A' saída, disseram-nos:

—Viemos dar os parabens aos nossos clientes! Mais uma vez se provam as constantes intrujices de Alves Reis! E estão homens presos, ha quatro anos, por terem conhecimento de falsificações de assinaturas, quando agora se demonstra claramente que eles eram alheios a todas as intrujices planeadas pelo falsario. Ainda bem que a policia descobriu o falsificador das assinaturas!

* * *

Ha coisa de oito dias Alves Reis andava moralmente abatido. Sua esposa, preocupada com o seu estado de acabrunhamento, apelou para um sacerdote. O sacerdote acedeu; foi visitar o falsario; e o falsario mudou de aspecto, passando a andar mais alegre e mais desanuviado de espirito.

* * *

O procedimento abusivo de Alves Reis, como recluso da Penitencia, determinou já, da parte do director daque le estabelecimento prisional, a par do inquerito que foi imediatamente ordenado, medidas de precaução atinentes a evitar que novas surprezas surjam.

Assim, o numero de sentinelas foi aumentado interior e exteriormente, para a hipotese de qualquer possivel tentativa de fuga, tendo uma delas a incumbencia exclusiva de vigiar a fresta que ilumina a cela destinada ao falsario do Angola e Metropole.

Ainda em obediencia ao mesmo plano de vigilancia, o sr. coronel Gusmão fez hoje publicar na Penitenciaria a seguinte ordem de serviço:

«A partir de hoje, só é autorizada a visita aos presos preventivos ás suas esposas, pais ou filhos, mediante licença passada pela Direcção, para o que os interessados deverão apresentar na Secretaria nota de pretenção com a indicação do grau de parentesco, acompanhada de duas fotografias para bilhete de identidade.

«A licença só será pasada depois de provado o parentesco perante a Direcção e terá que ser apresentada ao porteiro e ainda ao guarda de serviço na enfermaria todas as vezes que seja exigida, a fim de não ser permitido as visitas a entrada em celas de presos que não estejam autorizadas a visitar.

«Só o Director é competente para autorizar qualquer outra visita fóra do parlatorio, seja o preso preventivo, seja o condenado».

Vulcão em actividade

BATAVIA, 24

O vulcão «Krakatoa» mostra alarmantes sinais de actividade. Enormes massas inflamadas, terra e rochedos são projectados da cratera, assim como gazes inflamados. A erupção é acompanhada de numerosas detonações. — (H.)

Duas bruxas condenadas

Os agentes Anibal Costa, Ramos e Lopes, assaltaram ontem a casa das bruxas Elvira Lacerda Guedes da Silva, rua José Falcão, 31, 2.º e Ester da Conceição Diniz, rua Visconde de Santarem, 8, 5.º na ocasião em que davam «consulta» ás suas clientes.

Foram presas e responderam hoje, no Tribunal dos Pequenos Delitos, em audiencia presidida pelo sr. dr. Alexandrino de Albuquerque, sendo condenadas num conto e quinhentos de multa cada uma.

OS AMIGOS DO ALHEIO

A policia continua a receber queixas contra as criadas gatunas

Lisboa está infestada de criadas gatunas. A noticia é sempre a mesma. A serviçal apodera-se da confiança dos patrões, que tiveram dela informações esplendidas, e no fim duma semana ou duas foge levando o bragal, dinheiro, ou joias. De ha muito que vimos reclamando providencias da policia. Se cada criada tivesse um cartão de identidade, passado por quem de direito, correspondendo no seu cadastro, já não se davam tantos casos.

Vá lá mais um. Ha dias que se encontra presa no Torel, Maria Conceição de Jesus, preta, 18 anos, dizendo-se natural de Loanda, por ter praticado uma série de roubos, em varias casas que serviu. Apareceram já as seguintes queixas:

Alcina Candida Martins, Rua da Esperança, 33, 2.º, a quem a preta roubou aneis, um cordão de ouro e um relogio.

Libania Dias da Silva, Rua Arco da Graça, 41, 5.º, que se queixa de ela lhe ter furtado uma mala de prata e varias peças de vestuario.

Ha ainda outros objectos roubados pela preta, tendo os seus proprietarios desistido de fazer queixa, em virtude da insignificancia dos mesmos.

Esta criada gatuna foi presa por uma pessoa de familia dum dos queixosos, na Rua de S. Paulo, estando as investigações a cargo do habil gente José Lopes.

O FUNERAL de José Antunes dos Santos

Com grande acompanhamento realizou-se hoje para a estação do Rossio, donde a urna seguirá para Sintra o funeral do comendador sr. José Antunes dos Santos.

No prestito incorporaram-se, entre outros, os srs. comandante Fernando Branco, ministro dos Estrangeiros, general Correia Barreto, Pedro Bordallo, dr. Caeiro da Mata, reitor da Universidade de Lisboa, Henrique Monteiro de Mendonça, dr. Carlos Barbosa, Jeronimo Carneiro, Diniz de Melo, Manuel Bordallo Pinheiro, dr. Brito Chaves, Mario Costa, Laureano da Camara Falcão, Carlos Cardoso, etc.

O selo anti-tuberculoso

Se quereis defender a vida de vossos filhos, auxiliai a luta contra a tuberculose, afixando na correspondencia, durante o mês de Janeiro, o sêlo anti-tuberculoso, á venda em todas as estações do correio do país, e na Assistencia Nacional aos Tuberculosos, cujo preço é de $20.

Em Portugal morre um tuberculoso em cada quarto de hora.

COSTA DO SOL

MONTE ESTORIL

«Lime Light Dinner Ball»

No proximo Domingo, 26, o Casino Internacional do Monte Estoril vai registar uma nova noite de elegancia e bom gosto porque no seu Salão de Restaurant se realiza um «Lime Light Dinner Ball» durante o qual se apresentarão os bailarinos Gatunera & Ramis.

No Salão de Festas, de tarde, realiza-se o costumado Chá Dançante e ás 22 horas exibe-se no écran o primoroso filme «No Palco e na Vida» («Take me Home») com a artista Bébé Daniels.

Teatro Avenida **O Tremoço Saloio** Duas Sessões A's 8 1|2 e 10 1|2